

O CARATER DA REFORMA AGRARIA

Leia na pág. central

Reação derrotada pelo povo: BRASIL REATOU COM A URSS

25 DE NOV. A 1º DEZENBRO DE 1951

NUMERO 1.310

PREÇO Crs 5,00

FOLHA CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Ante-ontem, às 16 horas, o Ministro do Exterior anunciou ao Congresso Nacional o reatamento das relações diplomáticas do Brasil com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), fruto de uma luta travada pelo povo brasileiro durante quatorze anos.

Na troca de nota que assinalou o restabelecimento das relações do Brasil com a URSS, esteve representando o nosso País o Chanceler San Tago Dantas, e a nação soviética, o Sr. Victor Azov, Chefe da Delegação Comercial soviética no Brasil.

Enquanto o Sr. Victor Azov enviava

comunicação ao Sr. Andrei Gromiko, Ministro das Relações Exteriores da URSS, o Sr. San Tago Dantas distribuía a seguinte comunicação ao povo brasileiro:

"As 14 horas (hora de Brasília) do dia de hoje, foram restabelecidas, mediante troca de notas, na sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, as relações diplomáticas entre o Estado Unidos do Brasil e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Os dois países trocaram embaixadores extraordinários e plenipotenciários.

Estiveram presentes ao ato os presidentes das Comissões de Assuntos Exteriores do Senado e da Câmara dos Deputados.

A União Soviética é o oitavo país socialista com o qual o Brasil restabelece relações diplomáticas.

O povo e os interesses da Nação brasileira estão a exigir, todavia, que o Brasil também reconheça a República Popular da China. Que seja a China de Mao Tse Tung a nova nação com regime socialista a ter relações diplomáticas conosco.

General Parente Frota: «Legalidade ao Partido Comunista Brasileiro - Subversivo é o capital colonizador»

— "Nos países subdesenvolvidos política e economicamente, os Partidos Comunistas não têm existência legal e a ordem constitucional e pública estão quase sempre ameaçadas pelos pronunciamentos militares e pela ação insidiosa dos grupos econômicos a serviço do capital colonizador" — afirmou a reportagem de FOLHA CAPIXABA o General Parente Frota, deputado pelo PSD à Assembleia Legislativa, ao ser inquirido a propósito da Campanha em prol do registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, que os democratas encetaram.

DIREITO INALIENAVEL DO PCB

Eis, na íntegra o pronunciamento do Deputado General Parente Frota, figura credenciada em nossos meios políticos por suas atitudes de democrata e nacionalista, sobre a necessidade do registro do PCB:

"Constitui dever precioso da imprensa falada e escrita debater livremente os temas políticos que dividem a opinião pública. Assim nestes termos julgo procedente a campanha de esclarecimento encetada pelo jornal FOLHA CAPIXABA em referência à legalização do Partido Comunista Brasileiro".

Prosseguindo:

"Sou católico apostólico romano e em

política sou liberal democrata, sem erva de reacionarismo e, defendendo intransigentemente, a tese de uma judiciosa intervenção do Estado na economia para o cumprimento da justiça distributiva, no atendimento dos anseios mais sentidos do povo. As idéias só poderão ser combatidas eficientemente por outras idéias mais judiciosas. No plano das idéias, combate, intransigentemente, muitas teorias defendidas pelo PCB. Mas, como democrata reconheço-lhe o direito de obter registro no Superior Tribunal Eleitoral, desde que não atente contra a Constituição, a lei e a ordem e nos termos estabelecidos pela Lei Eleitoral".

ANTI-DEMOCRATA E O CAPITAL COLONIZADOR

Mais adiante friza, o eminente político Parente Frota:

"Nas democracias autênticas, alicerçadas em uma opinião pública vigilante e dotada de elevado amadurecimento político, como a França, a Inglaterra, a Itália, a Finlândia, a Noruega e a Dinamarca os Partidos Comunistas têm existência legal e, nem por isso a democracia e a ordem política e social se encontram em perigo".

Dando ênfase, afirmou o General:

"Em contra-partida, nos países subdesenvolvidos política e economicamente, os

Partidos Comunistas não têm existência legal e a ordem constitucional e pública estão quase sempre ameaçadas pelos pronunciamentos militares e pela ação insidiosa dos grupos econômicos a serviço do capital colonizador. O que gera a subversão e a desordem nos espíritos é a crise moral, a inflação galopante a injustiça social, a miséria e o analfabetismo que afligem os povos subdesenvolvidos".

Finalizando, disse o Deputado José Parente Frota:

"O nosso país atingiu a um estágio de pleno desenvolvimento político, julgando, perfeitamente, oportuno a legalização do PCB como medida que visa atender a um pequeno mas atuante setor da opinião pública. A cassação do registro do PCB e do mandato dos seus representantes no Senado, na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas Estaduais e nas Câmaras Municipais foi consequência de um movimento reacionário que dominou um momento da nossa história política e que se encontra, atualmente superado pelo amadurecimento da opinião pública do nosso país".

Brasil e Cuba condenam na ONU intervenção ianque na R. Dominicana

O Brasil e Cuba pediram à Organização dos Estados Americanos (OEA) e ao Conselho de Segurança da ONU respectivamente, que condenem a intervenção estrangeira nos assuntos internos da República Dominicana.

A nota entregue pelo Brasil, por intermédio de seu representante na OEA, Sr. Aluísio Régis Bittencourt, embora sem fazer menção nominal aos Estados Unidos da América, critica o envio de navios de guerra norte-americanos às proximidades da Capital dominicana, acrescentando que "as importantes transformações políticas que este país está atravessando podem apenas desenvolver-se normalmente dentro de um clima de absoluta paz interna, e de respeito intransigente pelos princípios de autodeterminação dos povos e de não intervenção nos assuntos internos dos Estados..."

Já o protesto de Cuba, apresentado ante o Conselho de Segurança da ONU pelo seu Embaixador, Sr. Mario García Inchaustegui, foi mais realista e veemente, pedindo a condenação dos Estados Unidos como agressor e exigindo a retirada de seus navios de guerra das costas da República Dominicana. Acentuou o digno representante do povo de Cuba, a dos sentimentos dos demais povos da América Latina: "A

intervenção agressora se consumou, posto que a presença dessas tropas buscava o resultado de produzir coação em um povo e facilitar a um ditador (Belaguer), esgrimindo a ameaça dessa intervenção, manter-se no poder contra a vontade do povo".

No último período de sua intervenção no Conselho de Segurança da ONU, se referiu o Embaixador de Cuba à luta que travou o povo dominicano contra a ditadura do tigre Belaguer, que é uma continuação da tirania dos Trujillos, a serviço dos interesses dos trustes norte-americanos. Pois como se sabe, e apesar do boicote por parte das agências de notícias estrangeiras, ocorre, atualmente em todo o território dominicano, sangrenta luta. Os trabalhadores, os estudantes e, enfim, os melhores filhos do povo, estão empenhados, embora desarmados, em derrubar o regime de Belaguer. Vários mortos já resultaram das lutas.

Cumprir, agora, ao Governo brasileiro, ser mais viril e protestar contra o que nós não admitiremos jamais: intervenção armada de estrangeiros em nossos assuntos internos. Mas dando o nome aos bois, que no caso são os Estados Unidos.

27 de novembro e a carniça reacionária

P. GOMES

O 27 de novembro, para o povo brasileiro, é motivo de júbilo, embora assim não queiram o bonzo Alfredo Nasser, ministro da Justiça, e a clique reacionária nativa a serviço dos trustes norte-americanos.

Lembra o 27 de novembro o ano de 1935, quando os militares e democratas, tendo à frente os comunistas, ergueram-se em armas a fim de impedir que o fascismo galsasse o Poder no Brasil, assim como ocorria na Itália, na Alemanha e outras nações menos felizes. Para tanto, porém, muitas preciosas vidas foram ceifadas. Dentro dos quartéis, nas ruas e nos campos, aqueles que empunhavam a bandeira da democracia e da libertação nacional tombaram varados pelas balas da reação, sequestrados por mandado e desejosa de implantar no Brasil um regime que a possibilitasse um maior envio de riquezas brasileiras para as metrópoles do imperialismo guerreiro, de quem ela sempre foi filha querida. Mas os fascistas se fizeram de vítimas, desde então. Com os seus veículos de pro-

paganda e inserçados em postos importantes do Governo, deturpam os fatos e hoje procuram fazer com que o povo brasileiro lamente a morte dos que lhes serviram de instrumentos em 1935, ao invés de venerar a memória das verdadeiras vítimas de sua libertinagem. Tentam somente, pois o povo já os conhece.

O ministro Alfredo Nasser, a quem os comunistas elegeram, na legalidade do Partido, ao Senado, por Goiás, entra, também, na curriola e, segundo noticiaram as agências afins, irá, no 27 de novembro próximo, fazer as pazes do Sr. João Goulart com o Córvo Lacerda, exatamente no ato de exaltação "às vítimas da "Intentona comunista" de 35! Jango irá abraçar o instrumento da morte de Getúlio!

Com isto, fica mais uma vez evidenciado que qualquer diferença entre os urubús, por mais aguda que seja, há sempre a pacificação quando juntos sentem o odor da carniça.

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE...

a território da União Soviética é quase 3 vezes maior do que o dos E.E.U.U. e do Brasil, em separado 3 vezes maior do que a Argentina, 60 do que o Japão e 700 do que a Holanda?

a União Soviética se estende em 11 zonas horárias e por isso o país celebra-se 11 vezes a chegada do ano novo?

as terras negras ocupam na URSS uma superfície quatro vezes maior do que o território de um país como a França?

uma simples parte dos bosques da Glaciar, que tem 7.000 mil km², abrange-se na União Soviética que isto equivale ao território dos Estados Unidos da América; mas na URSS há mais de 1.200 variedades de árvores e arbustos?

a União Soviética ocupa o primeiro lugar no mundo em produção de cereais de milho: 75% das reservas mundiais de cereais desta riqueza natural ou seja, mais de 8 milhões de toneladas?

na União Soviética cada minuto se mudam a uma casa nova 20 famílias?

as fábricas de tijolos da URSS produzem cada minuto 87.000 tijolos, em média, suficiente para levantar uma casa de dois apartamentos?

no País Soviético se editam cada minuto 7.500 livros?

3/4 da renda nacional se dedicam na União Soviética a satisfazer as necessidades materiais e culturais da população? na URSS cada cinco pessoas uma estuda? no País Soviético funcionam perto de 400.000 bibliotecas, 111.000 delas nas localidades rurais, com um fundo de 1.500.000.000 de volumes?

nas 350.000 conjunções de artistas, produtores das empresas e instituições soviéticas há quase 5 milhões de adultos e um milhão de crianças que são conjuntos completos, por ano por volta de 900.000 concertos e funções?

anualmente 10.000.000 de cidadãos soviéticos visitam os 115 museus de arte do país?

na URSS se publicam, perto de 10.000 jornais em 21 idiomas, incluindo mais de 90 idiomas de povos que antes da Revolução não tinham imprensa; de livros, revistas que aparecem perto de 600 revistas com uma tiragem que supera os 600 milhões de exemplares e que anualmente editam-se

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES: MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDENCIAS COMPLETAS. SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOE, 188 — LOJA

ED. MURAD — FONE 33-80



Ele, que sabe tudo, também sabe que o **OLEO SALADA** é indispensável em qualquer cozinha.

EM PRODUTO DA SOCIEDADE ALOPEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO L.A.



Representante exclusivo do Espírito Santo

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA **M. CAMARA** Rua Caes de São Francisco Edifício Moscoso — Terreo — Fone 24-63 — Vitória E.E.

SOCIAIS

mais de 1.000.000.000 de livros?

em 1960 se graduaram na URSS 120.000 engenheiros das mais diversas especialidades?

Somente no ano passado se forneceram aos cidadãos soviéticos 2.400.000 apartamentos, e que, além disso, os kolchosianos e intelectuais rurais edificaram 625.000 casas?

MINISTÉRIO DA GUERRA
1º EXÉRCITO — 1ª RM
3ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO
SERVIÇO MILITAR

Edital de Chamamento n. 17

O Sr. **CORONEL CHEFE**, convida os cidadãos abaixo a comparecerem com documento na sede da 3ª. CR, sito à Avenida Cleto Nunes 333, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

Na 1ª. Delegacia de Recrutamento:
CH. Calos; Belmar Laurindo Aqueena; Raymundo Martins Leite; Ezio Rangel; João Martins dos Santos; José Benedito Soares; Aroldo Martins; Lucimar Dantas; Arcenio Corrêa de Carvalho; Wilson Quirino; Clevis Manoel de Jesus; Gessi Monerat Fagundes; Evaldo Macedo; Alberto da Vitória; Roberto Alcântara; Silvio Carvalho de Araújo; Antônio Teixeira; Elias da Silva; José Pereira de Souza; Geraldo Barros Baroni; José Elmi; Monteiro; Antônio Simão; Alfeu de Paula Mendes Neto; Aliton Lima da Silva; Antônio Duarte; Antônio de Paula Reis; Adalberto de Martin; Afrânio Lopes Pinheiro; Carlos Sieris; Carlos Elias; Carlos das Neves; Eviston Gomes dos Santos; Gerson Cortes; João Carlos; Alves dos Santos; José Antônio dos Anjos; José de Souza Machado; José Batista de Oliveira; Josévil da Silva Quintanilha; Joaquim da Silva Queiroz; José Jaques de Almeida; Luciano dos Reis; Milton da Conceição; Nelson Barcellos; Orli Sant'Ana; Osmar Garcia; Rolon Rodrigues; Ubirajara Brandão Ribeiro; Alino Cezar Batista; Cloris Lima Gomes; Eduardo Loubach; Pedro Kobi das Neves; Pedro Luiz Jantorno; Tibério Martins de Freitas; Valdo Coutinho; Vandr de Souza Gomes; Wilson Ceito de Lira.

VISTO:
Mumberto Pinheiro de Vasconcelos
1º. Cel. Chefe da 3ª. CR
José Blanesari Calou
2º. Ten. Chefe da 5ª. Seção

Sob o Brasão de Mulembá

"Fessora" Judith — Leão de Caxias Ribeiro, presta atenção, tá?

"Fessór" Américo Guimarães, atenção, ôxen!

Este Marquês vai contar para o deleite de vossas senhoritas, uma ilustrativa tragicomédia de um ato só.

Personagem: o Arcebispo de Vitória, na pessoa de seu representante.

Local da cena: Sede do Sindicato dos Doces do Espírito Santo.

Época: atual, segunda-feira p.p., por ocasião do transcurso do 3º aniversário da fundação da entidade dos doceiros. Período da noite.

Cena Única: A Mesa, representantes de personalidades, entidades, clãs e repartições governamentais. O Pienário, lotado em sua maioria por trabalhadores braçais que durante o dia amanharam a riqueza dos magnatas de tripa ferra. A Sala, de tamanho médio, mais nada para grande.

Alguém, em voz de fessora, p.d. a palavra. Esta é seguida pela reação de seu dono, uma figura empertigada, exageradamente lustrosa e bem vestida, com a cabeleira bezuntadinha o suficiente para confundir com uma lã.

A fala tem seguimento, após o apelo que referida figura faz para o Arcebispo, por fim para que lhe dêem a palavra. E

Completarão mais uma primavera no próximo dia 27, Sonia Maria, filha de Benjamim e D. Zélia, a Sra. Angelica Serra Neves esposa do Dr. Eriko Neves, Senhora Anita Leocadia Prestes, filha do nosso companheiro Luiz C. Prestes, Elza Tavares, filha do casal José Tavares e Maria L. Tavares.

Transcorrerá no próximo dia 28 do corrente o aniversário dos seguintes leitores — Reinaldo de Aguiar, filho do casal Homero Aguiar e Rita F. Ramos e a Sra. Anítoia Argemira Araújo de Oliveira — nela do Souza.

Registraremos mais uma primavera do Sr. Francisco Lacerda Massena no próximo dia 29.

CONSELHO

MASCARAS PARA PELE SECA

Dê-se uma esponja de ovo com uma colher das de sopa de óleo de oliva e algumas gotas de limão. Misture tudo e passe no rosto por alguns minutos.

VIBRAÇÕES SUAS

Limpem-se com sabão e depois, seque e passe-se álcool oxugando-se com papel jornal.

MANCHAS DE SANGUE

Sem facílimo e com água oxigenada. **TROVA**
AVEUS
Eu não sabia, alterado
Que ao te dar o abraço adeus,
Layaria minha vida
No fundo dos olhos teus.

MACA CRISTINA PARA DIABETES
INDICACIONES:
1 colher das de sopa de maca, dissolvida em 1 colher das de sopa de água.
1 colher das de sopa de maca, dissolvida em 1 colher das de sopa de água.
1 colher das de sopa de maca, dissolvida em 1 colher das de sopa de água.
1 colher das de sopa de maca, dissolvida em 1 colher das de sopa de água.

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu na terça-feira p.p. às 5 horas o menino João Ribeiro dos Santos, filho do casal Francisco Ribeiro dos Santos e Jovelina Andrade dos Santos.

O seu sepultamento se deu às 16 horas do mesmo dia, tendo grande acompanhamento. A família enlutada, os pésames de FOLHA CAPIXABA.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Clemente Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
VALORES DE ARRAQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
DE 13 DE MAIO, 39 — 21-05
FORA — E. E. SANTO

DIÁRIO DOS CASIMIRO
ALFA-ROMEO

Hermes Carliom

OMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
ALLEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITORIA — E. SANTO

FABRICA DE MÓVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONCERTOS E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

J A C H E G A R A M

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO
N.º 2/3 e 4/5

ESTUDOS SOCIAIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

LEI ORGANICA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Adquiram com NILSON LINO RODRIGUES (Rua Duque de Caxias, 173, 2.º andar):

Leandro Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-24
CAIXA POSTAL, 231
VITORIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Matios"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITORIA — E. E. SANTO

— OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADORA, REGISTRADORAS E MINEO-
GRAFOS — CONCERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 110 — Telefone: 2050
VITORIA — ESTADO DO ESP. SANTO

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL
CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITORIA — E. E. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

ESPIÕES PRÓ-IANQUES — Segundo informa a agência norte-americana UPI, "Peter Sontag e Walter Naumann, que se faziam passar por turistas na União Soviética e outros países socialistas, se declararam culpados, ante o Supremo Tribunal de Moscou, por espiagem em favor dos Estados Unidos". E mais: "Sontag afirmou mesmo que fora encarregado pelos Serviços de Investigações Norte-Americanas de anotar os números das placas dos veículos militares soviéticos, bem como descobrir os depósitos onde eram armazenados os foguetes e tentar fotografá-los. SUA CONFESSÃO, segundo a mesma fonte norte-americana, FOI COMPLETA".

PROTESTO ESTUDANTIL

A União Nacional dos Estudantes brasileiros enviou telegrama ao embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Lincoln Gordon, protestando contra a presença de barcos de guerra dos Estados Unidos nas costas da República Dominicana, quando ali o povo luta contra a tirania do tirano Belaguer. Cópia do telegrama foram enviadas ao Chanceler San Thiago Dantas e ao governo daquele país.

ENTREVISTA AO GEN-RO

O presidente Kennedy pediu em conceder uma entrevista ao redator-chefe do "Jornal", que é genro do Primeiro-Ministro Krushchov. Será a primeira entrevista de Kennedy a um jornalista soviético, talvez mesmo de qualquer Presidente dos Estados Unidos. E isto quando Krushchov já perdeu até a conta do número de entrevistas que já concedeu aos jornalistas ocidentais. Depois ainda falou que a liberdade de imprensa é do lado de cá e na URSS ela não existe...

CULTO A PERSONALIDADE

"Liquidamos definitivamente, na Hungria, o culto da personalidade, tendo sido estabelecidas as normas leninistas na vida do Partido", afirmou Gyula Kallai, Vice-Presidente do Conselho do Governo da Hungria, segundo informa a Agência húngara "MTI".

LIBERAÇÃO DA CULTURA

Sir Abubakar Tafawa, Primeiro-Ministro do Laos, na Nigéria, anunciou no Parlamento que a proibição que há seis anos existe contra a literatura marxista e outras de caráter progressista, será levantada a partir de 1.º de dezembro.

DAE corta água de lavanderia pública

A população de Gurigica, particularmente as lavadeiras de roupa que, com a renda do seu trabalho ajudam no sustento do lar, tiveram o fornecimento de água à lavanderia pública ali localizada, cortado pelo DAE, na segunda-feira. E isto, segundo alegam os moradores do bairro, sem nenhuma explicação por parte dos autores do corte, que são funcionários do DAE. No momento do corte, fato que muito irritou aos presentes, humildes donas-de-casa lavavam roupa no logradouro público.

A Comissão de moradores do bairro de Gurigica, que esteve em nossa redação, afirma que a lavanderia pública foi feita pela Prefeitura e que todos os impostos, como também o pagamento do consumo de água, ao local, por se tratar de um logradouro de utilidade pública, não pagos pelo governo, não havendo, portanto, culpa nenhuma por parte dos moradores da localidade por possíveis atrasos em contas para com o DAE. Appear, os membros da comissão, para que o DAE mande, imediatamente, restituir o fornecimento de água à lavanderia pública de Gurigica.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Arrumadores Comemoram 34º Aniversário do SAEES

Com a solenidade própria que o acontecimento exigia, realizou-se, na segunda-feira, às 20 horas, a Sessão comemorativa dos 34 anos de existência do Sindicato dos Arrumadores do Espírito Santo sob a presidência do líder Manoel Vieira de Deus.

A Mesa tomaram assento autoridades civis, militares, eclesásticas e sindicais, tais como o representante do Sr. Governador do Estado, o presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Mario Gurgel, do representante do Arcebispo de Vitória, Sr. Calisto Siquiera Rocha (Delegado Regional do Trabalho), Saddock Sá Motta (Capitão dos Portos), Irany Medici (CESMAG), Rubens Gomes (Presidente da Caixa Econômica), membros do Conselho Sindical e demais representantes de entidades classistas.

Líderes sindicais que se fizeram ouvir, expressaram a significação do ato que evocava a memória daqueles companheiros que nos dias de 1927 fundaram, em maio, sob o terror e a perseguição das classes dominantes, o seu organismo sindical bastião de suas lutas reivindicatórias.

MATURIDADE E LUTA DOS TRABALHADORES

Era oportuna a ocasião, e os oradores que saudaram o SAEES, representantes de diferentes classes sociais, foram unânimes em seus pontos de vista, exaltando a maturidade política dos trabalhadores que, através dos seus órgãos de classe, defrontam-se e debatem em pé de igualdade com as autoridades constituídas.

A grave situação financeira que, atualmente, mais atinge as classes assalariadas, também foi abordada e como causa principal da afrontosa carestia de vida, foi apontado o capital estrangeiro que suga a economia nacional, rouba o valor do cruzeiro e traz a miséria aos lares dos trabalhadores.

DESTAQUES

"Lembramo-nos dos companheiros que lutaram pelo nosso sindicato de 1927 e morreram, muitos tuberculosos, sem recursos em seus lares" — disse Manoel Vieira de Deus ao pedir um minuto de silêncio reverenciando a memória dos pioneiros falecidos.

"O SAEES deve assumir o compromisso junto com aqueles que lutam por uma frente unida com todos os trabalhadores para que logo, em algum tempo, os trabalhadores tenham o suficiente para viver e não continuem a ser tão miseráveis num Brasil tão rico" (Do doutor Augusto de Oliveira).

"Os trabalhadores devem lutar. Os trabalhadores devem fazer greve pela justiça social que falta neste país" (Deputado Mário Gurgel).

"Implatemos um regime novo, um regime nacionalista, ou nada conseguiremos" (Divaldo A. Ribeiro).

"Com a frente única conseguiremos tudo. Os Institutos, que se reúnem para dar hospitais aos trabalhadores" (José Ferreira).

"No entanto, a grande causa da alta do custo de vida é a presença do capital estrangeiro espoliador da nossa Pátria" (Rubens Gomes).

"Hoje podemos clamar as necessidades das classes sociais e políticas do trabalhador. Não confiamos naqueles que emendaram a Constituição em 24 horas e não voltam a lei da Reforma Agrária e da remessa de lucros para o estrangeiro" (Augusto Aires Ribeiro).

"Esta é uma festa de toda a sociedade sindical do Espírito Santo" (Irany Medici).

"Venho do I Congresso dos Lavadores, de homens que lutam pela Reforma Agrária e contra a exploração do capital estrangeiro" (Divaldo Ribeiro).

"Também é a Igreja contra o capital estrangeiro" (repr. do Arcebispo).

Foram estas as passagens dos discursos que mais aplausos mereceram da considerável assistência que, por ocasião, tomava o plenário do Sindicato dos Arrumadores quando da comemoração dos seus gloriosos 34 anos de luta.

TRABALHO EFETIVO NA VIA PERMANENTE

Para informação sobre o direito dos nossos leitores ferroviários que servem nas vias permanentes, publicamos o texto integral da lei nº 3.970 de 12 de outubro de 1961 que regula o tempo efetivo de serviço nas vias permanentes, cujo teor é o seguinte:

LEI Nº 3.970 — DE 12 DE OUTUBRO DE 1961
Modifica o artigo nº 238 e seus parágrafos, Título III, Seção V e revoga o artigo 244 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei número 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
Art. 1.º O artigo 238 e seus parágrafos, Título III, Seção V, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei nº 5.452, de 1.º de maio de 1943, são substituídos pelos seguintes:

"Art. 238. Será computado, como de trabalho efetivo, todo o tempo em que o empregado estiver à disposição da estrada."

§ 1.º O empregado é considerado à disposição da estrada, desde o momento em que inicia o serviço, em sua sede, até o seu regresso, no fim do serviço.

§ 2.º Ao pessoal removido ou comis-

sionado fora da sede será contado, como de trabalho normal e efetivo, sem direito, contudo, à percepção de horas extraordinárias, o tempo gasto em viagens de ida e volta a serviço da estrada;

§ 3.º No caso das turmas de conservação de via permanente o tempo efetivo de trabalho será contado desde a hora da saída da casa da turma até a hora em que cessar o serviço em qualquer ponto compreendido dentro dos limites da respectiva turma. Quando o empregado trabalhar fora dos limites da sua turma, ser-lhe-á, também, computado, como de trabalho efetivo, o tempo gasto no percurso da volta a esses limites."

Art. 2.º São revogados o artigo 244 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 3.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 13 de outubro de 1961; 140.º da Independência e 73.º da República.

JOAO GOULART
TANCREDO NEVES

FATOS DA SEMANA

1 — Vitoriosos os trabalhadores do Entrepósito Frigorífico de Vitória que passaram a receber os 40% a que têm direito. Cumpriu o Sr. Governador do Estado a palavra empenhada a esses trabalhadores de resolver dentro dos próximos quinze dias de novembro o pagamento do salário mínimo na forma da lei vigente.

2 — Realizar-se-á de 4 a 16 de dezembro do corrente ano o V CONGRESSO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES, na URSS. Representarão os trabalhadores aproximadamente 50 Delegados. Terá aquele encontro a presença dos membros da Organização Internacional do Trabalho, da ONU, da UNESCO e de observadores de toda a parte do mundo. É importante ressaltar que o Estado do Espírito Santo terá dois Delegados na representação brasileira.

3 — Já estão em avançado entendimento o Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo e a Federação do Comércio do Espírito Santo no sentido de haver um aumento geral de 40% sob os salários atuais, incidindo também sobre aqueles que ganham mais do mínimo regional.

RESOLUÇÕES DO III ENCONTRO SINDICAL

(Continuação)

COMO SAÍMOS DA CRISE POLITICO-MILITAR

A mobilização do povo obteve uma vitória sobre os golpistas. O seu dispositivo, que se apoiava em fortes posições nas forças armadas, sofreu um rude golpe e uma derrota pela ação popular que revelou ser mais forte do que as forças da reação. A grande lição que aprendemos nesses dias é que o povo organizado, a classe trabalhadora unida aos estudantes, aos intelectuais, aos homens do campo podem e não permitirão que o golpismo triunfe no Brasil. Estabeleceu-se a base para a organização de um vigoroso movimento popular, que aglutine todas as forças patrióticas e democráticas, para a realização de um programa de libertação nacional.

A conciliação que se realizou às costas e às custas do povo, com a chamada emenda parlamentarista, aprovada em 48 horas, decepcionou os trabalhadores. Se a posição do Presidente João Goulart constitui uma vitória do povo, o governo que se instituiu não corresponde à composição e aos anseios da ampla unidade popular e patriótica que se formou na luta contra o golpe. Sendo um governo formado à base de conciliação, dificilmente poderá atacar os problemas postos na ordem-do-dia pela atual conjuntura. Apesar da renúncia do governo, os homens do golpe continuam a conspirar e a inquietar o país. E contra eles nada se faz de concreto e definitivo. Assim, com os golpistas continuando à solta, e sem se solucionar as causas profundas da atual situação do país, é de se esperar que dentro de pouco surjam novas crises políticas e, consequentemente, a incrementação da luta do povo pela solução de seus problemas.

(Continúa)

Brizzola ao "Estadão": "Despachei "Bond And Share" e encamparei sua remanescente!"

— Sei que este telegrama não agradará a sua fina e apurada sensibilidade. Sei que V.S. não costuma ser contrariado. Pouco lhe conhecia até agora. O Presidente Jânio Quadros é que me falou longamente, numa de suas viagens, a seu respeito e de sua prosperidade econômica. Assim mesmo tenho esperança que V.S. não deixe de publicar este telegrama nas colunas do seu poderoso jornal — com estas palavras concluiu o Governador Leonel Brizzola o despacho telegráfico que enviou ao Sr. Júlio de Mesquita Filho, Diretor-proprietário de "O Estado de São Paulo", no qual responde às críticas que lhe vêm sendo feitas, diariamente, pelo natutino paulista.

O telegrama do governador do Rio Grande do Sul ao jornalista bandeirante está assim redigido:

"Primos políticos de V.S., um grupo de libertadores locais mandou transcrever na imprensa de Porto Alegre um dos muitos editoriais com que o seu poderoso jornal, "O Estado de São Paulo", vem me distinguindo ultimamente. Pelo próprio título do editorial em referência, "Os ódios de Brizzola", verifico que seu julgamento a meu respeito nada mais é que simples reflexo daquilo que tem sido permanente em seus próprios sentimentos. Mas o que é profundamente deplorável para um jornal tão rico e poderoso como o "Estadão", grande produtor de lucros e tão amigo dos grupos estrangeiros espoliadores, é que se tenha no trato tão mal informado. Suas acusações grosseiras somente serviram aqui para convencer as pessoas de boa fé que sua única preocupação era me agredir de qualquer forma."

NOVA ENCAMPAÇÃO

Prosseguindo informa o Sr. Leonel Brizzola:

"Apenas para demonstrar a ordem de grandeza de seus erros: a redação citada em seu editorial é federal e não estadual. Quem vende energia ao público há mais de 10 cruzeiros o kw e a subsidiária remanescente de "Bond and Share" da cidade de Pelotas, a qual, felizmente, esperamos encampar nestes próximos 30 dias."

ATAQUES AO GOVERNADOR

"Quanto ao ilustre Governador Carvalho Pinto, nunca lhe dirigi uma ofensa, nem críticas ou referências desabonatórias. Jornalistas da imprensa de São Paulo é que me têm dirigido perguntas sobre fatos solicitando meu depoimento. Apenas isto, e rigorosamente nos limites da verdade. Afinal, por que tanta exacerbação por isso, nobre Sr. Mesquita? O que terá que anda correndo aí em São Paulo com os senhores? Quem está com a razão não necessita falar à verdade como está fazendo o seu jornal. Ainda que suas críticas venham atingindo os limites do insulto pessoal, recebo-as compreensivelmente. O desespero deve ser tão grande em sua área a mesma área onde está o "Globo" e a "Tribuna de Imprensa". Desespere de verificar que o povo brasileiro cada dia mais acredita menos no que os senhores dizem e publicam."

PROBLEMAS DO RIO GRANDE DO SUL

"Quanto aos interesses do

Rio Grande do Sul e seus problemas — observa o Sr. Leonel Brizzola — fico-lhe agradecido pela preocupação demonstrada, quando me dirige censuras em virtude de minhas viagens a São Paulo, Rio e Brasília. Diz V.S. que eu deveria permanecer aqui, isolado, cuidando meu Estado da comunidade federativa. Lamento não ter condições para seguir seu conselho. Ocorre que eu herdei esta alma de andarinho dos meus antepassados paulistas que para o Rio Grande vieram ao tempo em que se lutava nesta região para consolidar nossas fronteiras e garantir o nosso futuro. Hoje são aqueles mesmos interesses sagrados da nacionalidade que estão chamando todos os patriotas e andarilhos que tenham na alma um pouco dos Bandeirantes e dos libandores do passado para a luta contra o imperialismo e o processo espoliativo que infelizmente vem deformando a vida brasileira, marginalizando e fazendo a miséria das nossas populações e ameaçando os nossos destinos como Nação forte e independente."

CONVITE ESPECIAL

"Se V.S. estiver realmente interessado em ver como se desenvolve a administração deste Estado mesmo submetido, como tem sido, a um violento processo de descapitalização e desvalorização de sua economia, venha visitar o Rio Grande do Sul. Desde já lhe convidamos nosso convidado especial para a festa de escolarização de todas as crianças gaúchas ao encêpo do início do próximo ano letivo e quando estarão em funcionamento aqui 4.500 novas escolas para 420 mil novas matriculas, e em exercício, 20 mil novas professoras. Se V.S. preferir, traga conosco também programaremos sua presença, para as próximas entradas em serviço das Unidades de Charqueadas, Candiota e Jacui, que representam a duplicação de nossa capacidade geradora. Creia, Sr. Mesquita, isto é, o momento foi possível atingir depois que despachamos a "Bond And Share" da cidade de Pelotas, a qual, felizmente, esperamos encampar nestes próximos 30 dias."

OS PRIMOS POLITICOS

"Aqui no Rio Grande do Sul, inclusive, V.S. tem um número apreciável de amigos e primos políticos. Estou inclusive dirigindo neste momento um telegrama de solidariedade ao ilustre Governador Carvalho Pinto, inspirado incondicionalmente nos comentários de seu poderoso jornal. De tal forma estão consigo, que nem sequer cogitam saber se suas publicações são verdadeiras ou mentrosas. Incondicionais são instrumentos fáceis e muitas vezes úteis, mas se V.S. desajar informações corretas sobre o Rio Grande do Sul venha pessoalmente visitar-nos. Sei que este telegrama não agradará a sua fina e apurada sensibilidade. Sei que V.S. não costuma ser contrariado. Pouco lhe conhecia até agora. O Presidente Jânio Quadros é que me falou longamente, numa de suas viagens, a seu respeito e de sua prosperidade econômica. Assim mesmo tenho esperança que V.S. não deixe de publicar este telegrama nas colunas do seu poderoso jornal."

CONES

O Presidente João
Nogueira do Primeiro
Município e do Governo
deu entrada no rec-
22 horas. Estiveram
lens de encerramen-
Lavradoras, Ministro
puado Sérgio Maga-
lder do PTB na O-
são. Dória, José Jof-

Milhões de Camponeses Disseram Um Reforma de Base e Reforma Agrária

...ais: 5) Aju-
...ais: 6) Assala-
...ais: 7) Orga-
...ais: 8) Orga-
...ais: 9) Orga-
...ais: 10) Orga-
...ais: 11) Orga-
...ais: 12) Orga-
...ais: 13) Orga-
...ais: 14) Orga-
...ais: 15) Orga-
...ais: 16) Orga-
...ais: 17) Orga-
...ais: 18) Orga-
...ais: 19) Orga-
...ais: 20) Orga-
...ais: 21) Orga-
...ais: 22) Orga-
...ais: 23) Orga-
...ais: 24) Orga-
...ais: 25) Orga-
...ais: 26) Orga-
...ais: 27) Orga-
...ais: 28) Orga-
...ais: 29) Orga-
...ais: 30) Orga-
...ais: 31) Orga-
...ais: 32) Orga-
...ais: 33) Orga-
...ais: 34) Orga-
...ais: 35) Orga-
...ais: 36) Orga-
...ais: 37) Orga-
...ais: 38) Orga-
...ais: 39) Orga-
...ais: 40) Orga-
...ais: 41) Orga-
...ais: 42) Orga-
...ais: 43) Orga-
...ais: 44) Orga-
...ais: 45) Orga-
...ais: 46) Orga-
...ais: 47) Orga-
...ais: 48) Orga-
...ais: 49) Orga-
...ais: 50) Orga-
...ais: 51) Orga-
...ais: 52) Orga-
...ais: 53) Orga-
...ais: 54) Orga-
...ais: 55) Orga-
...ais: 56) Orga-
...ais: 57) Orga-
...ais: 58) Orga-
...ais: 59) Orga-
...ais: 60) Orga-
...ais: 61) Orga-
...ais: 62) Orga-
...ais: 63) Orga-
...ais: 64) Orga-
...ais: 65) Orga-
...ais: 66) Orga-
...ais: 67) Orga-
...ais: 68) Orga-
...ais: 69) Orga-
...ais: 70) Orga-
...ais: 71) Orga-
...ais: 72) Orga-
...ais: 73) Orga-
...ais: 74) Orga-
...ais: 75) Orga-
...ais: 76) Orga-
...ais: 77) Orga-
...ais: 78) Orga-
...ais: 79) Orga-
...ais: 80) Orga-
...ais: 81) Orga-
...ais: 82) Orga-
...ais: 83) Orga-
...ais: 84) Orga-
...ais: 85) Orga-
...ais: 86) Orga-
...ais: 87) Orga-
...ais: 88) Orga-
...ais: 89) Orga-
...ais: 90) Orga-
...ais: 91) Orga-
...ais: 92) Orga-
...ais: 93) Orga-
...ais: 94) Orga-
...ais: 95) Orga-
...ais: 96) Orga-
...ais: 97) Orga-
...ais: 98) Orga-
...ais: 99) Orga-
...ais: 100) Orga-

Palva Muniz, Saturnino Braga, Celso Brant, Temperani Pereira, Armando Storini, Ivete Vargas, Silvio Braga, Abílio Moura, Souza Leão, Nélvia Moreira, Padre Nobre, Fernando Santana, Ramon de Oliveira Neto, Milton Reis, Wilmar Dias, Lamartine Távora, Rêgo Monteiro, Hélio Ramos, Bento Gonçalves, Senador Nél Maculan e os deputados estaduais Clodismit Raul, Hernani Maia e Frederico Pardini.

DEPUTADO FRANCISCO JULIAO:
"TALVEZ SEJA A ÚLTIMA ADVERTÊNCIA"

O Deputado Francisco Juliao, iniciando seu discurso, prestou uma homenagem póstuma aos camponeses e a seus filhos que tombaram pelas balas dos latifundiários e pela fome que assola o lavrador brasileiro. Eis algumas das partes principais do seu discurso: "Lutamos por reformas de base que não fiquem no papel e que não durmam nas gavetas para que o povo não as faça com suas próprias mãos. Aqui estão, lutando pacificamente por uma verdadeira legalidade: terra para o camponês trabalhar, reforma do ensino, controle da remessa de lucros, defesa intransigente dos nossos minérios. "Legalidade". Legalidade é ampliação do direito de greve. Esta é a legalidade que nós queremos e que o povo exige, já a já. Porque sem isto 70% das terras brasileiras continuarão improdutivas, 50 milhões

de brasileiros continuarão sem calçados; das 100 crianças que nascem, 70 continuarão morrendo de inanição e não terão direito de olhar para a bandeira nacional. É por isso que o Brasil inteiro se levanta para dizer ao Governo para sancionar a reforma agrária; caso contrário nós mesmos a faremos. Talvez seja a última advertência. Não é hora mais dos exploradores, mas é a hora dos explorados. Este é o século da afirmação da massa camponesa". Prosseguindo, salientou que a Aliança Operário-Estudantil-Camponesa representa um momento histórico para a situação atual do Brasil. Antes de concluir seu discurso propôs que o próximo Congresso seja em Goiânia, dirigido pela Frente Operária Camponesa Estudantil. Propôs e apelou para que se faça uma intensa campanha entre os operários e o povo em geral por um dia de salário para ajudar a comissão organizadora do próximo congresso. Terminou seu discurso com as seguintes palavras: "Esperamos que o Congresso que em 24 horas fez o milagre de mudar a Constituição opere o milagre de votar a reforma agrária".

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente João Goulart iniciou seu discurso dizendo que o homem que trabalha a terra tem direito ao acesso à terra que cultiva.

A seguir, transcrevemos algumas das

partes mais importantes do discurso do Presidente da República "Senhores Congressistas: Compareço à sessão de encerramento do Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil para expressar o meu apoio ao debate, franco e corajoso, dos temas que dizem respeito aos problemas da melhoria das condições de vida do homem do campo brasileiro que trabalha a terra e dos que tratam da implantação de métodos modernos de exploração dos recursos naturais do nosso grande país".

Acentuou que as reivindicações dos trabalhadores agrícolas não se opõem às reivindicações dos trabalhadores da cidade. Ao contrário, o entendimento no plano dos altos interesses nacionais, entre o homem do campo e o trabalhador da indústria é condição indispensável ao progresso do país e à elevação dos níveis de existência de todo o povo brasileiro. Propugnou-se pela reforma.

OUTROS ORADORES:

A seguir usou a palavra o Professor Cintra, que foi muito aplaudido quando disse: "Quando se tem fome a subversão é uma virtude. Revolução é uma virtude". Nestor Vera, da diretoria da ULTAB paulista foi muito aplaudido e encerrou seu discurso com as seguintes palavras: "Viva o Congresso, abaixo o latifúndio, abaixo a exploração".

PADRE LAGE: "CONGRESSO DE LATIFUNDIÁRIOS E LADROES"

Em um discurso pleno de fé nos destinos dos proletários brasileiros, o grande líder católico mineiro foi delirantemente aplaudido quando disse que "continuaremos na miséria enquanto tivermos enchido o Congresso Nacional de latifundiários e ladrões". Continuando, disse o Padre Lage: "A terra foi dada por Deus Nosso Senhor para todos e não para latifundiários e ladrões. É necessário que a reforma agrária se faça na lei ou na amarra. É bom que seja feita na lei. Se não for feita na lei, pior para eles. A reforma agrária vai ser feita na amarra. Eu acho que o nosso heroísmo tem que ir até a morte se for preciso para a conquista da terra".

PRESTES OVACIONADO

Falou em seguida o representante da União Nacional dos Estudantes, que disse: "A aliança Estudantil Operário Camponesa não é conversa, ela vem na amarra".

O jornalista carioca Rui Facó, leu mensagem de saudação ao I Congresso de Lavradores do líder comunista Luis Carlos Prestes. Depois de discursar vários camponeses, apresentando uma mesma palavra de ordem: "fazem a reforma agrária, eu nós faremos a revolução". Destacamos os dizeres de um camponês de São Paulo: "Nós não queremos reforma agrária por etapa, mas haremos de fazê-la nem que seja à tapa".

Declaração do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas Sobre:

O Documento que abaixo publicamos, na íntegra, composto de uma Declaração e uma Resolução, foi aprovado no recente I Congresso Nacional dos Camponeses brasileiros, realizado em Belo Horizonte. A sua importância é transcendental para o momento atual, quando os homens do campo, aliados aos trabalhadores das cidades, aos estudantes, intelectuais e políticos honestos discutem os sérios problemas do Brasil e apresentam ao Governo os caminhos certos para a sua solução, tendo mesmo, já sido o referido Documento encaminhado ao Congresso, ao Conselho de Ministros e ao Presidente da República. Chamamos, portanto, para o referido Documento, a especial atenção de nossos leitores, tanto os da cidade como os do campo.

— Nota da Redação.

"As massas camponesas oprimidas e excluídas de nosso País, reunidas em seu I Congresso Nacional, vêm, por meio desta Declaração, manifestar a sua decisão inabalável de lutar por uma Reforma Agrária radical. Uma reforma nada tem a ver com as medidas paliativas propostas pelas forças retrógradas da Nação cujo objetivo é adiar por mais algum tempo a liquidação da propriedade latifundiária. A bandeira da reforma agrária radical é a única bandeira capaz de unir e organizar as forças nacionais que desejam o bem-estar e a felicidade das massas trabalhadoras rurais e progresso do Brasil.

O I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, após os debates travados durante o período de sua realização, definiu os elementos básicos que caracterizam a situação das massas camponesas e fixou os princípios gerais a que deve se subordinar uma reforma agrária radical.

A característica principal da situação agrária brasileira é o forte predomínio da propriedade latifundiária. Com a população rural de cerca de 30 milhões de habitantes, existem no Brasil apenas 2.095.000 propriedades agrícolas. Neste número incluem-se 70.000 propriedades latifundiárias, que representam 3,39% do total dos estabelecimentos agrícolas existentes, mas que possuem 62,33% da área total ocupada do País.

É o monopólio da terra, vinculado ao capital colonizador estrangeiro, notadamente o norte-americano, que não se apóia, para dominar a vida política brasileira e melhor explorar a riqueza do Brasil. É ainda o monopólio da terra o responsável pela baixa produtividade de nossa agricultura, pelo alto custo de vida e por todas as formas, atrasadas, retrógradas e extremamente penosas de exploração semi-feudal, que escravizam e brutalizam milhões de camponeses sem terra. Essa estrutura agrária caduca, atrasada, bárbara e desumana constitui um entrave decisivo ao desenvolvimento nacional e é uma das formas mais evidentes de exploração interna.

A fim de superar a atual situação de sub-desenvolvimento crônico, de profunda instabilidade econômica, política e social, e sobretudo, para deter a miséria e a fome crescentes e elevar o baixo nível de vida do povo em geral e melhorar as insuportáveis condições de vida e de trabalho a que estão submetidas as massas camponesas,

se torna-se cada vez mais urgente e imperiosa a necessidade da realização da Reforma Agrária que modifique radicalmente a atual estrutura de nossa economia agrária e as relações sociais imperantes no campo.

A Reforma Agrária não poderá ter êxito se não partir da cultura imediata e da mais completa liquidação dos monopólios da terra exercido pelas forças retrógradadas do latifúndio e o consequente estabelecimento do livre e fácil acesso à terra dos que queiram trabalhar.

É necessário, igualmente, que a Reforma Agrária satisfaça as necessidades mais sentidas e as reivindicações imediatas dos homens do campo. Que responda, portanto, aos anseios e interesses vitais dos que trabalham a terra e que, aqui, se encontram reunidos, através de seus representantes e delegados de todo o país ao I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil.

Para os homens que trabalham a terra, a Reforma Agrária, isto é, a completa e justa solução da questão agrária do país é a única maneira de resolver efetivamente os graves problemas em que se debatem as massas camponesas, e portanto, elas, mais do que qualquer outra parcela da população brasileira, estão interessadas em sua realização. As massas camponesas têm a consciência de que a solução final depende delas.

A execução de uma Reforma Agrária, efetivamente democrática e progressista, só poderá ser alcançada a base da mais ampla e vigorosa ação, organizada e decidida, das massas trabalhadoras do campo fraternalmente ajudadas em sua luta pelo proletariado das cidades, os estudantes, a intelectualidade e demais forças nacionalistas e democráticas do patriótico povo brasileiro.

As medidas aqui propostas, capazes de realmente conduzir à solução do maior problema da reforma agrária em nossa Pátria, evidentemente se chocam e se contrapõem aos interesses e soluções preconizadas pelas forças sociais que se beneficiam e prosperam à base da manutenção atual. Sobre essa estrutura repousa a insana arcaica e noiva estrutura agrária atual. Sobre essa estrutura agrária volvida, de nossa Pátria, e que, a todo custo, essas forças procuram impedir que se modifique.

A Reforma Agrária que, defendemos e propomos diverge e se opõe frontalmente, portanto, aos inúmeros projetos e indicações, e proposições sobre as pretensas "reformas", revisões agrárias e outras manobras elaboradas e apresentadas pelos representantes daquelas forças, cujos interesses e objetivos consultam sobretudo ao desejo de manter no essencial e indefinidamente o atual estado de coisas.

A Reforma Agrária pela qual lutamos tem como objetivo fundamental a completa liquidação do monopólio da terra exercido pelo latifundiário, sustentáculo das relações anti-econômicas e anti-sociais que predominam no campo e que são o principal entrave ao livre e próspero desenvolvimento agrário do país.

Com a finalidade de realizar a Reforma Agrária que efetivamente interessa ao povo e às massas trabalhadoras do campo,

"O Caráter da Reforma Agrária"

julgamos indispensável e urgente dar solução as seguintes questões:

a) — Radical transformação da atual estrutura agrária do país, com a liquidação do monopólio da propriedade da terra exercida pelos latifundiários, principalmente Federal, dos latifúndios, substituindo-se mente com a desapropriação, pelo Governo a propriedade monopolista da terra pela propriedade camponesa, em forma individual ou associada, e a propriedade estatal.

b) — Máximo acesso à posse e ao uso da terra, pelos que nela desejam trabalhar, a base da venda, usufruto ou aluguel a preços módicos das terras desapropriadas aos latifundiários e da distribuição gratuita das terras devolutas.

Além dessas medidas que visam a modificar radicalmente as atuais bases da questão agrária no que respeita ao problema da terra, são necessárias soluções que possam melhorar as atuais condições de vida e de trabalho das massas camponesas, como sejam:

a) — Respeito aos amplos, livre e democrático direito de organização independente dos camponeses, em suas associações de classe.

b) — Aplicação efetiva da parte da legislação trabalhista já existente e que se estende aos trabalhadores agrícolas, bem como imediatas providências governamentais no sentido de impedir sua violação.

Elaboração de Estatuto que vise a uma legislação trabalhista adequada aos trabalhadores rurais.

c) — Plena garantia à sindicalização livre e autônoma dos assalariados e semi-assalariados do campo. Reconhecimento imediato dos sindicatos rurais.

d) — Ajuda efetiva e imediata à economia camponesa sob todas as suas formas.

As massas camponesas sentem agravar-se, a cada dia que passa, o peso insuportável da situação a que estão submetidas. Por isso mesmo, se mobilizam e se organizam para lutar decididamente pela obtenção de seus objetivos expressos em uma efetiva, democrática e patriótica reforma agrária. Essa luta já se processa e evoluirá até que sejam atingidos e realizados seus objetivos, pelos quais as massas do campo não pouparão esforço, nem medirão sacrifícios.

Nas atuais condições, tudo deve ser feito para conseguir que as forças que dirigem os destinos da nação brasileira se lancem à realização de uma eficaz e inadiável política agrária, capaz de, através da execução de medidas parciais, ir dando solução às questões indispensáveis à plena realização da reforma agrária que necessitam os lavradores e trabalhadores agrícolas, assim como todo o povo brasileiro. Tais medidas, entre outras, são as seguintes:

a) — Imediata modificação pelo Congresso Nacional do artigo 141 da Constituição Federal, em seu parágrafo 18, que estabelece a exigência de "indenização prévia, justa e em dinheiro" para os casos de desapropriação de terras por interesse social. Esse dispositivo deverá ser eliminado e reformulado, determinando que as indenizações por interesse social sejam feitas mediante títulos do poder público, resgatáveis a prazo longo e a juros baixos.

b) — Urgente e completo levantamento

cadastral de todas as propriedades de área superior a 500 hectares e de seu aproveitamento.

c) — Desapropriação, pelo Governo Federal, das terras não aproveitadas das propriedades com área superior a 500 hectares, a partir das regiões mais populosas, das proximidades dos grandes centros urbanos, das principais vias de comunicação e reservas de água.

d) — Adoção de um plano para regulamentar a indenização em títulos federais da dívida pública, a longo prazo, e a juros baixos das terras desapropriadas, avaliadas à base do preço da terra registrado para fins fiscais.

e) — Levantamento cadastral completo, pelos governos federais, estaduais e municipais, de todas as terras devolutas.

f) — Retomamento e atualização de todos os títulos de posse da terra. Anulação dos títulos ilegais ou precários de posse, cujas terras devem reverter à propriedade pública.

g) — O imposto territorial rural deverá ser progressivo, através de uma legislação tributária que estabeleça: 1º — forte aumento de sua incidência sobre a grande propriedade agrícola; 2º — isenção fiscal para pequena propriedade agrícola.

h) Regulamentação da venda, concessão em usufruto ou arrendamento das terras aos latifundiários, levando em conta que em nenhum caso poderão ser feitas concessões cuja área seja superior a 500 hectares, nem inferior ao mínimo vital às necessidades da pequena economia camponesa.

i) — As terras devolutas, quer sejam de propriedade da União, dos Estados ou Municípios, devem ser concedidas gratuitamente salvo exceções de interesse nacional aos que nelas queiram efetivamente trabalhar.

j) — Proibição da entrega de terras públicas a quem não possa utilizar para fins especulativos.

k) — Outorga de títulos de propriedade aos atuais possuidores que efetivamente trabalham a terra, bem como defesa intransigente de seus direitos contra a grilagem.

l) — Que seja planificada, facilitada e estimulada a formação de núcleos de economia camponesa, através da produção cooperativa.

Com vistas a um rápido aumento da produção, principalmente de gêneros alimentícios, que possa atenuar e corrigir a afixante carestia de vida em que se debate a população do país, sobretudo as massas trabalhadoras da cidade e do campo, o Estado deverá elaborar um plano de fomento da agricultura que assegure preços mínimos compensados nas fontes de produção, transporte eficiente e barato, favoreça a compra de instrumentos agrícolas e outros meios de produção; garanta o fornecimento de sementes, adubos, inseticidas, etc., aos pequenos agricultores; conceda crédito acessível aos pequenos cultivadores, proprietários ou não, a combata o favoritismo dos grandes fazendeiros.

O I CONGRESSO NACIONAL DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS convida o povo brasileiro a tomar em suas mãos esta bandeira e torná-la vitoriosa.

Rio Branco (com força total) jogará amanhã na Guanabara contra C. Grande

O Rio Branco estará se exibindo amanhã, à tarde, em gramados cariocas, quando enfrentará o Campo Grande, no estádio "Italo Del Cima". O alvi-negro é o terceiro time capixaba a jogar naquela localidade, nestas últimas meses.

COMPLETO

Contando com todos os seus valores, o esquadrão "capa-prêta" tentará defender o prestigio do futebol capixaba, embora o compromisso frente aos comandados de

Esquerdinha seja dos mais difíceis. O técnico Mossoró seguiu confiante, pois levará em campo a equipe titular.

VIAJOU

Ontem, à noite, a delegação do Rio Branco seguiu com destino a "Valhac" em ônibus da Viação Itapemirim, tendo como representante da imprensa o cronista Nelson Santos, do "O DIÁRIO". Os alvi-negros ficarão hospedados no hotel Mem de Sá, no centro da cidade, onde aguarda-

rão o momento de rumar para o estádio "Italo Del Cima".

CONSTITUIÇÃO

Namir Carlos de Souza (chefe), Dilsen C. de Souza (diretor), Dr. Democrito R. Freitas (médico), Jerônimo Rufino (técnico), Vaso (massagista), José (roupelero) um jornalista e ainda os seguintes jogadores: Irzê, Aurélio, Fernando, Hélio, Gilson Murilo, Carlos Alberto, Maciel, Adilson, Cafuringa, Belo, Paulete, Xisto, Waldir e Joseffo.

REGRESSO

A delegação alvi-negra estará de regresso na próxima segunda-feira, devendo chegar a esta capital as primeiras horas da noite. Caso os dirigentes resolvam antecipar a volta, a delegação do "mais que-

rido" embarcará mesmo domingo à tarde após o "match".

EXPECTATIVA

Os jornais cariocas, principalmente "Ultima Hora" têm noticiado o amistoso interestadual entre alvi-negros capixabas e cariocas. A expectativa é grande, mesmo porque o Rio Branco é tido nos meios futebolísticos da Guanabara como o "vingador" do "association" capirito-santense.

QUADRO PROVAVEL

Segundo o técnico Mossoró, a equipe para enfrentar o Campo Grande deverá formar da seguinte maneira: Irzê — Fernando e Hélio — Gilson — Maciel e Waldir — Adilson — Cafuringa — Belo — Xisto e Paulete.

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho — oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Nova apresentação do Corinthians em gramados mineiros: Resplendor

Estará se apresentando domingo próximo, na Cidade Mineira de Resplendor, o esquadrão do Corinthians F.C. Dada a categoria com que vem se exibindo em gramados mineiros, o grêmio de S. Torquato tem recebido várias propostas para jogos inter-estaduais, como o que realizou domingo último, em Governador Valadares, contra o quadro do Rio Doce.

Já com este compromisso para domingo, o técnico Almir Alves fará, hoje, um

apronto de conjunto, que enfrentará o Nacional, de Resplendor. É seu desejo, colocar em campo a mesma equipe de domingo, em virtude da equipe atual está produzindo o esperado. Mesmo assim, serão testadas algumas aquisições, em preparo para futuros compromissos.

A Delegação Corinthiana deverá viajar domingo, pelo Rápido da "Vitória a Minas", integrada de todos os seus valores.

América (Aribirí) vai comemorar amanhã, 34 anos de existência

O América, de Aribirí, estará completando na próxima segunda-feira, 34 anos de existência. Para comemorar tão grande acontecimento, a laboriosa diretoria da tradicional e querida agremiação do continente elaborou uma grande programação e que será cumprida, integralmente, depois de amanhã. Mas, eis a programação:

As 6 horas: Salva de 21 tiros.

As 8 horas: Visita ao local da futura

praça de esportes, "Manoel Barros".

As 10 horas: Partida de Aspirantes entre as equipes do Santos e América, no Estádio "Manoel Araújo de Oliveira".

As 14 horas: Reunião solene com a posse da nova diretoria, na sede do clube.

Enviamos ao América, inegavelmente, uma tradição dos desportos suburbanos, pelos seus 34 anos de existência, as nossas sinceras felicitações.

VAI VOLTAR



Zezinho deverá retornar a o futebol capixaba. Não foi feliz em gramados do norte do país.

Zezinho não ficará no Santa Cruz: mal

Não acertando nos negócios que realizou em gramados do norte do país, o craque capixaba Zezinho teve o seu contrato rescindido pelo Santa Cruz, uma das maiores equipes de Recife, Zezinho, segundo o nosso companheiro Carlos Pacheco, que assistiu duas exibições do Santa Cruz, não é nem a sombra daquele Zezinho do São Paulo ou mesmo do Botafogo. Não salta mais e não é mais aquele jogador que "brin-

gava" com as defesas contrárias.

TEM A VITÓRIA

Fala-se que o craque deverá vir à Vitória e talvez fique definitivamente entre nós. O craque deverá ajudar no pequeno negócio que possui o seu pai na Vila Rubim. Zezinho poderá assinar contrato com qualquer clube capixaba, uma vez que tem "passe livre" e poderá ter sua situação regularizada a qualquer instante.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XIX

O presidente da Comissão estatal examinadora era o coronel Kibálov, oficial bem conhecido nos círculos da aviação, preparador de quadros para as Forças Aéreas Militares e por cujas mãos tinham passado muitas turmas de aviadores militares. Revendo-o em cada um dos jovens

de olhos vivos, escutava as respostas dos alunos segundo os pontos que iam caindo, seguia atentamente nossos vôos no aeródromo. Sorria frequentemente e pela expressão de sua fisionomia nós compreendíamos: o coronel estava satisfeito com nossos conhecimentos e domínio da pilotagem dos aviões a jato. Experimentado professor de ciência militar e comandante de aviação, compreendia tudo: o grau de nossos conhecimentos e o que dominava o espírito de cada um de nós. Os exames finais eram o dia mais solene e o momento de maior responsabilidade na vida de cada jovem aviador. Eu o chamaria o segundo dia do nascimento do homem.

Guardei o documento no qual se dizia: "Concessão de grau ao aluno tenente Yuri Alexandrovitch Gagarin. Durante o curso na escola se revelou um aluno disciplinado e politizado. Conhece os regulamentos do Exército Soviético e os cumpre na prática. Boa preparação militar e física. Distinção em teoria. Compreende bem o programa aeronáutico e os conhecimentos adquiridos são sólidos. Gosta de voar e o faz com coragem e confiança. Os exames, estaduais de técnica de pilotagem e de aplicação militar mereceram a nota "ótima". Domina bem a parte material do avião. Terminou a escola colocado em primeira categoria. É dedicado à causa do Partido Comunista da União Soviética e à Pátria Socialista". Este documento, que me tocou o coração, abriu-me caminho para a aviação superior.

Enquanto nossos atestados eram revisados em Moscou, no Ministério da Defesa, passávamos pela chamada "quarentena azul": a impaciente espera do recebimen-

to das divisas de oficial.

Nesses dias eu me encontrava no sétimo céu: Vália aceitara minha proposta de casamento. Eu e outros camaradas da escola fomos ao registro de casamentos, assinamos os nossos nomes nos livros respectivos e prometemos um ao outro sermos fiéis ao nosso amor. Convinamos celebrar duas festas de casamento: primeiro em Orenburg, nos dias festivos do quadragésimo aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, e depois, por ocasião de minha safra, em Gijarsk. Para construirmos nossa vida necessitávamos de bons conselhos e os recebemos, em abundância às vésperas de nosso casamento.

Em casa dos Goriatchov a alegria era grande. Várvara Semionovna e as irmãs de Vália, desdobravam-se, preparando-se para receber os amigos. Ivan Stepanovitch ia brilhar em sua arte culinária. Todos estávamos radiantes por terminar em casamento nossa amizade de dois anos. Eu e Vália dávamos este passo com a maior seriedade. Dois anos eram tempo suficiente para nos conhecermos um ao outro, para nos convenceremos de que encarávamos a vida de maneira idêntica e estávamos dispostos a vencer juntos quaisquer dificuldades que sabíamos perfeitamente, encontraríamos num longo e difícil caminho. Vivíamos de ânimo elevado e nosso coração pulsava num mesmo ritmo. Ainda no cartório de registro de casamentos recordei à minha noiva palavras de minha mãe:

— As alegrias e os sofrimentos — repartimos tudo.

Sempre juntos, respondeu Vália com amor. E estas palavras soaram como uma

jura.

Quase tudo já estava pronto para as bodas. E eis que advém mais um acontecimento que novamente entusiasma todo o mundo e traz-nos alegria ao coração. A 3 de novembro é lançado aos céus mais um spútnik artificial soviético em torno da Terra. Era o segundo! Muitas vezes maior e mais pesado do que o primeiro. Na sua cabine hermética fora colocada uma cadela — a Laika. Este fato despertou um enorme entusiasmo, demonstrando mais uma vez ao mundo a que alturas jamais havia chegado nossa ciência, nossa técnica, em quarenta anos de Poder soviético.

Naqueles dias, ao ler nos jornais a trajetória do segundo satélite artificial da Terra, eu pensava: uma vez que um ser vivo se encontra no Cosmo, por que não pode o homem também chegar lá? E pela primeira vez imaginei: e por que não serei eu este homem? E ao pensar, ao mesmo tempo espantava-me de minha temeridade: pois sabia que em meu país se encontravam milhares de pessoas, mais preparadas do que eu para essa façanha. A idéia surgiu, demorou um instante, dissipou-se. Comecei a pensar que, mesmo que isto acontecesse não seria tão cedo. A diplomação, o casamento, as férias, a designação para uma unidade militar estavam mais próximos, era o meu dia de hoje. E embora o segundo satélite da Terra me tenha boído com os nervos, compreendi também que deveria aguardar os acontecimentos.

(Continua no próximo número)



CELITE reúne duas condições que o distinguem entre todos os sanitários - a excepcional resistência e durabilidade, tanto da estrutura como do acabamento, e a beleza das suas linhas. É por isso que a CELITE se dá a denominação de produto de qualidade.

Compreende-se porque O SANITÁRIO CELITE É O MELHOR QUE EXISTE quando se conhece por dentro a fábrica que o produz.

A Cerâmica Sanitária Porcelite S.A. é no seu gênero a mais completa e moderna da América do Sul.

PREFIRA

CELITE

-para sua garantia!

Examine um dos nossos conjuntos coloridos nas boas casas do ramo.

CERÂMICA SANITÁRIA "PORCELITE" S. A.

Rua Itapura, 626 - Fone 9-1183 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Getúlio Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

No Equador quem venceu foi o povo

Com a derrubada do governo tirano de Velasco Ibarra e a posse do Vice-Presidente Carlos Julio Arosemena, no Equador, o vencedor foi o povo equatoriano. É o grande vencedor o truste "United Fruit", que incentivou e armou o grupo golpista dirigido pelo reacionário presidente deposto, Velasco Ibarra, chefe da oligarquia equatoriana, com o fim de ver implantado naquele pequeno, porém rico país, uma ditadura para-facista que possibilitasse o cumprimento total das medidas cambiais exigidas pelos banqueiros de Wall Street, à frente o Banco Mundial (dirigido pelas lanques e com sede nos Estados Unidos), e desse maior liberdade espoliativa ao truste "United Fruit".

Em seu primeiro pronunciamento, o atual Presidente Arosemena afirmou taxativamente que o povo foi o grande vencedor. E a sua vontade seria atendida. E qual a vontade do povo equatoriano? Nada menos que a mesma vontade de todos os povos oprimidos da América Latina. Os trabalhadores e estudantes que, após os combates de rua contra os golpistas, foram, em magnífica manifestação, levar sua solidariedade ao Presidente Arosemena, entregaram ao Primeiro Mandatário do Equador memoriais nos quais pediam reformas de base, tais como a reforma agrária; controle na remessa de lucros para o exterior; nacionalização das empresas de utilidade pública pertencentes aos promotores do malogrado golpe para-facista; respeito à autodeterminação de Cuba e a não intervenção em seus assuntos internos; comércio com todas as nações do mundo; liberdades democráticas e justiça social.

Em resposta, o Presidente Arosemena afirmou que o povo equatoriano com ele governará a fim de atender às exigências de progresso da Nação equatoriana. E mais: disse que, se o governo reacionário de Ibarra houvesse rompido as relações com Cuba, agora é a reataria, como irá fazer com todas as nações do mundo, não importando os seus regimes políticos com exceção dos ditatoriais.

Não há dúvida, portanto, que a grande vitória na recente crise ocorrida no Equador pertence ao povo equatoriano. E o grande vencedor, como afirmou Fidel Castro, foi o imperialismo norte-americano.

Quanto ao serviço Velasco Ibarra, sobre o resultado do desprezo ao povo. Há dias, quando passou por São Paulo, a caminho da Argentina, onde exilou-se, afirmou, patético: havia, à testa do governo, se esquecido da força política do povo. Que sirva de lição aos governantes do povo brasileiro, tal fato.

**Precisa-se de
Paginador Com
Prática**

Tratar a Rua Duque de Caxias, 269 - Vitória Espírito Santo.

"Não Matamos Luiz!" - Dizem Jovens Acusados

É do conhecimento dos leitores que, por provas circunstanciais, dois jovens, Edson Moscoso e Manoel Rodrigues, estão se do processados, já havendo pedido de prisão preventiva contra eles, acusados de serem os autores da agressão que causou a morte do jovem Luiz Loureiro do Nascimento, ocorrido na madrugada de domingo (dia 11). É como FOLHA CAPIXABA breia, logo após, denunciado como possíveis autores da brutal agressão que vitimou o jovem Luiz dois membros da PM, irmãos, residentes no mesmo local (Gurgel) onde residia o infeliz moço, resolveu investigar em nossa reportagem, procurando ouvir autoridades, acusados e outros, quando todos os personagens dessa triste história que com o passar dos dias, cada vez mais complicada fica, devido, particularmente, à ação de certos policiais, que a não estão tumultuando.

Durante duas horas a reportagem de FOLHA CAPIXABA e de duas emissoras locais estiveram ouvindo os acima referidos personagens, na dependência da Chefatura de Polícia, à P. G. Gabriela Neves.

VERSÃO DO DELEGADO

Ao microfone de uma das nossas rádios o Delegado Gentil historicou os fatos desde que lhe chegou ao conhecimento o ocorrido, isto é, depois de 48 horas (exatamente) quando falecia no Hospital São Sebastião a vítima) através do patrão de Luiz.

Em diligência no Bar Rock, onde ouviu do proprietário que, no bar nada acontecera e que Luiz dali saira em um íipe na companhia de dois rapazes (Edson e Manoel). A garçomete Alice Schneider, com

o reconhecimento que fez de Edson, Manoel e da vítima Luiz tornou-se em peça valiosa no inquerito policial. Ainda como provas o delegado Gentil arrolou mais uma testemunha, "um comerciante idôneo" que viu o Edson lavar as mãos, tintas de sangue, em seu estabelecimento.

OS ACUSADOS FALAM

Ouvindo o delegado Gentil, Edson e Manoel fumando calmamente, revelavam admiração em certos pontos da declaração do delegado de Jucutuquera.

Perguntado pela reportagem, Edson disse que não conhecia a vítima e que as

testemunhas "não disseram a verdade. Quem estava conosco era Elcy Cabral, meu primo, e quando ele voltar muita gente vai se dar mal".

Contestando o delegado Gentil sobre o comerciante que o viu lavar as mãos disse: "Este comerciante não disse a verdade. Minhas mãos estão limpas".

PONTOS CONTROVERSOS

Estranha-se a decretação da prisão preventiva contra Edson Moscoso e Manoel Rodrigues; ainda estranhável é o fato de não ter sido solicitado o concurso da delegacia especializada para instruir o in-

quérito, estranha-se que o Delegado Gentil, baseado em provas circunstanciais e testemunhos tivesse tanta pressa de encaminhar o caso à Justiça, tendo 30 dias para preparar o inquerito em caso de homicídio.

DÚVIDAS AINDA

Persistem dúvidas e o caso está sujeito a mudar de rumos com a chegada de Elcy Cabral que, parecendo-se com a vítima Luiz Loureiro Nascimento, poderá inclusive alterar os fatos em favor dos operários acusados Edson Moscoso e Manoel Rodrigues.

Ministro protege Central "Brasileira"

O ministro de Minas e Energia, Deputado Federal Gabriel Passos, vem demonstrando na prática de que tudo o que disse, sob a condição de nacionalista, não passou de demagogia barata de um político decadente que descolriu na luta nacionalista do povo brasileiro um meio para prosseguir em postos governamentais. Ainda há pouco autorizou a famigerada companhia norte-americana Central "Brasileira", assim como às suas co-irmãs do Paraná e Minas Gerais, o aumento nos preços das tarifas. Agora, em decreto publicado premiu outra vez o truste norte americano no Espírito Santo a, não somente ampliar as suas instalações, como também explorar o fornecimento de energia (da empresa estatal Rio Bonito) à Jet-bá, município de Santa Leopoldina.

E isto enquanto o Governador Brizzola promete, por estes dias, acabar com os últimos resquícios da Bond And Share no RGS, nacionalizando a sua remanescentes em território gaúcho.

PROFESSORAS QUEREM AUMENTO

Numerosa Comissão de professoras esteve, anteontem, na Assembleia Legislativa, a fim de apresentar aos deputados ali presentes, um veemente apelo para que o Legislativo estadual lhes conceda aumento de vencimentos. Alegaram, na ocasião, as delegadas mestras capixabas, que as professoras do Espírito Santo são as que recebem em todo o Brasil, alguma coisa com vencimentos inferiores ao atual salário-mínimo. E isto para quem está obrigada a se atualizar continuamente a fim de transmitir para os alunos melhores conhecimentos, adquirindo livros que custam uma pequena fortuna.

E pedem pouco, as professoras capixabas. Desejam elas um vencimento de trezentos mil cruzeiros, quando os preços das utilidades estão nas nuvens!

Agora é chegado o momento do Legislativo estadual e do Governo demonstrarem se estão realmente dispostos a apoiar o ensino. Pois este só é possível com uma remuneração condigna a quem o transmite, e as professoras são permanentemente pagas.

Academia de corte e costura Colatinense: Diplomados de 1961

No próximo dia 2 de dezembro, às 19 horas, a Academia de Corte e Costura Colatinense realizará, no salão nobre da Prefeitura local, a solenidade da diplomação dos seus concluintes de 1961.

No ato serão diplomadas: Adenir Pavão, Alaide de Oliveira Maciel, Alice D. Pa-bosa, Almerinda M. de Paula, Amilza Araújo, Cacilda Pereira, Edith Miliole, Elcia Costa, Elizabeth A. Scherrer, Elza Romanha, Geni E. dos Santos, Iria Irene Calrini, Isaura Silva, Leida Izabel Lessa, Luzineth N. Tomás, Maria Penha da Silva, Maria Neide Marinho, Maria Elza Lembranza, Maria Margarida Garose, Maria Aldéia Tozzi, Maria José Lima, Maria Mário, Maria M. de Jesus, Maria Eunice Rosa, Manuela R. Coelho, Marina Pacheco, Mirnes Silveste, Noir de Almeida, Otília Alves, Ruth S. Stauffer, Terezinha L. Moreira, Neley Alves de Paula.

Associação Feminina do Espírito Santo

— CONVITE —

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO FEMININA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO tem a subida honra de convidar a V. Exa. para participar de encontro das Damas de Casa a se realizar no dia 26, às 15 horas, à Rua Duque de Caxias, 120 2º andar, a fim de debater o grande memorial contra o alto custo da vida que será enviado ao Conselho de Ministros e ao Sr. Presidente da República, e às autoridades e laduas.

Certa da presença de V. Exa. fica-lhe grata

F. Diretora
Judite Dalmácio
Presidente

Interferências estranhas nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores da Cia. V D R

Recebemos, para publicação, carta de um leitor, ferroviário da Vale, cujo texto é o seguinte:

"Sr. Diretor da FC.

Realizou-se no dia 6 a eleição para a renovação da Diretoria do Sindicato. Jamais tivemos no nosso Sindicato uma eleição que despertasse tanto interesse como esta. Duas chapas concorreram ao pleito. A de José Coradine e de Alcyr Correa, sen do esta última a vitoriosa com uma grande margem de votos. Nada adiantando a interferência indireta da Diretoria da Companhia Vale do Rio Doce e a absurda campanha feita pelo padre da Igreja católica de João Neiva contra a chapa de Alcyr Correa, tachando-a de comunista. É de notar que esse padre (italiano) interveio na propaganda da nossa eleição por solici-

tação do padre Mazega, da Igreja católica de Itaqui, que por sinal, é filho de um ferroviário... Mesmo assim, Alcyr venceu em todas as concentrações, inclusive em João Neiva, com uma margem de 160 votos por 105 para seu adversário, o que mostra a maturidade política dos ferroviários, que não se deixam influenciar pela propaganda dos reacionários; mostra também que a propaganda anticomunista não tem mais a consistência desejada por esses reacionários, rebotalhos do fascismo que em tudo vêm o fantasma do comunismo até numa disputa eleitoral do nosso sindicato. A postura dos ferroviários deram na urna. E que isso sirva de advertência a esses instrumentos do imperialismo para que não se intrometam em assunto que só interessa à classe dos ferroviários.

Um ferroviário".

Vereadores aplaudem realmente Brasil -- União Soviética

O vereador Wallace Lora, na Sessão de ontem, ocupou a tribuna da Câmara Municipal de Vitória a fim de saudar aquilo que ele próprio considerou "o marco da independência nacional", ou seja o restabelecimento de relações diplomáticas do Brasil com a URSS, concretizado, anteontem, em Brasília pelo Chanceler San Tlago Dantas e o Sr. Victor Azov, Chefe

da Missão Comercial soviética no Brasil.

Na ocasião, versando sobre a crise em que se encontra o Brasil ocuparam a tribuna os Srs. Vereadores Antharo Theodoro e Wallace Lora, tendo, o primeiro, afirmado, à certa altura, que "o século atual é o século do proletariado"; e o segundo, Sr. Lora, que "o Estado terá que intervir nos setores econômicos a fim de debelar a crise social".

Posteriormente já quase no fim da Sessão, houve um ligeiro desentendimento entre Edis e jornalistas, oportunidade em que o Sr. Elie Moussatché afirmou que "o

Resultado das urnas na eleição dos Ferroviários

Atendemos a pedidos de leitores ferroviários, publicando os resultados das apurações de seções eleitorais que funcionaram nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória cujos resultados deram a vitória ao candidato Alcyr Correia sobre José Coradine:

Santa Cecília

A. Correia, 118 — J. Coradine, 34

Henrique Lago

A. Correia, 258 — J. Coradine, 76

Cais de Minério

A. Correia, 127 — J. Coradine, 16

Pedro Nolasco

A. Correia, 199 — J. Coradine, 123

Porto Velho

A. Correia, 290 — J. Coradine, 289

Itacibá

A. Correia, 233 — J. Coradine, 87

Santana

A. Correia, 127 — J. Coradine, 142

João Neiva

A. Correia, 160 — J. Coradine, 105

Aymorés

A. Correia, 111 — J. Coradine, 41

Gov. Valadares

A. Correia, 378 — J. Coradine, 138

Oel. Fabriciano

A. Correia, 34 — J. Coradine, 12

Des. Drumond

A. Correia, 169 — J. Coradine, 54

Itabira

A. Correia, 86 — J. Coradine, 35

Itinerante

A. Correia, 632 — J. Coradine, 128.

Os totais:

A. Correia, 2.922 votos e J. Coradine 1280.

FALECIMENTO †

Na cidade de Guaçuá faleceu o nosso querido camarada Matias Gomes de Barros. O extinto era figura de conceito onde residia, pois, deu toda a sua vida em prol de uma enlutada FOLHA CAPIXABA envia de um Brasil livre e democrático. A suas condólicas.

Ninguém salvou-se do sinistro de avião

Do avião a jato "Comet IV", da Aerolineas Argentinas que se fez em pedaços em Viracopos, Campinas de São Paulo, sequer uma pessoa salvou-se. Os 40 passageiros e os 12 tripulantes da nave sinistra tiveram morte horrível, ficando completamente irreconhecíveis pelas chamas e impressionantemente mutiladas. O avião, como se supunha inicialmente, não explodiu no ar. Testemunhas do desastre afirmam que o avião perdeu repentinamente altura para, logo em seguida, espalhar-se de encontro ao solo. O possante jato havia levantado voo minuto e meio do Aeroporto de Viracopos, Pradeda de Buenos Aires com destino à Nova Iorque.

Pé de guerra em Itaguá: Cadeia sitiada

Os camponeses de Itaguá, Estado do Rio, estão dispostos a tudo para libertar seus companheiros que se encontram presos, na cadeia local, por ordem de latifundiários do Município. A polícia local e as jagunços chegaram a um tal abuso que até mesmo um Vereador se encontra na prisão. Os camponeses, que são em número de cinco mil, mais ou menos, se encontram na praça principal de Itaguá, onde está situada a prisão, pressionando a soltura dos detidos. Esta, porém, está fortemente guarnecida por policiais e jagunços armados. Trabalhadores da cidade e municípios vizinhos estão solidários com a luta dos camponeses.

Imprensa local é venal, com excessão da FOLHA CAPIXABA".

No que concerne a nós, agradecemos o reconhecimento de que EC realmente não é venal.

Rádio e TV em silêncio: Greve

A assembleia geral dos radialistas, reunida no Sindicato dos Bancários decidiu decretar greve geral em todas as emissoras de rádio e TV do Estado da Guanabara. O movimento foi deflagrado, às 24 horas de ante-ontem, todas as rádios da Guanabara estão em silêncio.

Como se vem noticiando, os radialistas reivindicam aumento geral de 40 por cento sobre os níveis atuais, e um mínimo de 15 mil cruzeiros. Algumas emissoras concordaram, mais outras mantêm-se intransigentes, o que provocou o movimento.

PASSEATA — As 12 horas de ante-ontem, inúmeros radialistas realizaram uma passeata pelas ruas centrais do Rio, conclamando o povo a apoiá-los no movimento visando a obter aumento salarial. Várias faixas e cartazes comunicam a adesão das mais diversas emissoras à greve.

A passeata saiu da Praça Mauá e percorreu várias ruas do centro, indo em seguida para o Ministério do Trabalho, onde se realizou uma mesa-redonda com os patões.

Prêso e eleito o herói

O jornal "Avgui", de Atenas, informou que o herói nacional grego Monolis Glesos, que se encontra prêso por sua atividade na luta de libertação nacional de sua pátria, acaba de ser eleito deputado ao parlamento grego. Foi um dos candidatos mais votados na capital da Grécia.

Os habitantes de Atenas, ao elegerem Glesos para o parlamento, demonstraram mais uma vez perante os círculos dirigentes do país o apreço e apoio integral do povo grego ao eminente lutador pela democracia, pelos interesses vitais do povo e pela paz na terra.

No entanto, devido à vergonhosa decisão do tribunal de Atenas no processo a que foi submetido Monolis Glesos, privando-o por oito anos dos direitos políticos, o herói da Acrópole está impossibilitado de exercer o mandato que lhe conferiu o eleitorado. De qualquer forma, esta irreversível demonstração de confiança do povo grego a Glesos aproxima a data de sua libertação e lhe oferecerá então a oportunidade de voltar a participar ativamente na luta pelos interesses nacionais da Grécia, pelos direitos e as liberdades populares.